

Actividade Turística

Janeiro de 2010

Hotelaria com acréscimos nas dormidas e decréscimos nos proveitos

Em Janeiro de 2010, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 1,7 milhões de dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de cerca de 2%. Para este aumento contribuíram principalmente os residentes (+7,4%), uma vez que as dormidas de não residentes decresceram 1,9%.

Os proveitos totais atingiram 79,8 milhões de euros e os de aposento 51,4 milhões, equivalendo a quebras homólogas de 3,1% e 1,8%, respectivamente.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal (Jan 2010)	Taxa de variação homóloga (%)
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS		
Hóspedes (milhares)	708,7	7,2
Dormidas (milhares)	1 692,0	1,7
Residentes em Portugal	685,7	7,4
Residentes no Estrangeiro	1 006,3	-1,9
Estada Média (n.º noites)	2,4	-0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	21,5	0,2 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	79,8	-3,1
Proveitos de Aposento (milhões €)	51,4	-1,8
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	14,5	-3,5

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS**Dormidas**

Os dados preliminares de Janeiro de 2010 são positivos para alguns dos principais indicadores, indiciando alguma recuperação após os resultados predominantemente negativos do ano anterior.

Também a Organização Mundial de Turismo, nas mais recentes previsões para 2010, aponta para um crescimento anual das chegadas internacionais de turistas de 3 a 4%, esperando-se uma recuperação expressiva na Ásia e Médio Oriente e moderada na Europa e continente americano.

A nível nacional, em Janeiro de 2010 estiveram em actividade 1 856 estabelecimentos hoteleiros classificados, com uma oferta de 254 060 camas, valores que representam uma relativa estabilidade face ao período homólogo (-0,2% e +1%, respectivamente).

Neste período, os estabelecimentos hoteleiros registaram 708,7 mil hóspedes e 1,7 milhões de dormidas, correspondendo a variações homólogas positivas de 7,2% e 1,7% respectivamente.

Face a Janeiro de 2009, observaram-se aumentos nas dormidas em motéis, nos apartamentos turísticos, nas pousadas e nos hotéis. Nos restantes tipos de estabelecimentos mantêm-se a tendência de evolução negativa, observada há vários meses consecutivos.

hotéis de quatro estrelas, que concentraram mais de metade do total de dormidas. Nos hotéis-apartamentos observa-se tendência inversa, com todas as categorias a evidenciarem reduções no número de dormidas relativamente ao período homólogo. Os estabelecimentos de quatro estrelas, com um peso próximo dos 60%, foram os que menos decresceram (-4,2%).

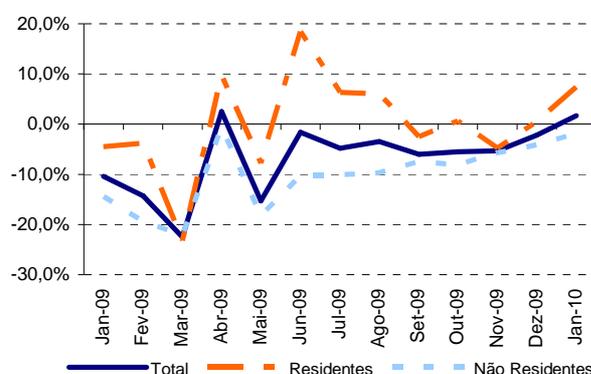
Os residentes contribuíram com 685,7 mil dormidas, valor que representa um acréscimo importante em comparação com o período homólogo (+7,4%). No entanto, os não residentes mantêm um desempenho negativo (-1,9%), correspondendo a cerca de um milhão de dormidas.

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade:Milhares

Tipo de estabelecimento	Dormidas		Taxa de variação
	Jan-09	Jan-10	%
Total	1664,0	1692,0	1,7
Hotéis	933,6	991,0	6,1
****	144,0	151,0	4,9
***	446,0	483,9	8,5
**	254,9	266,6	4,6
** / *	88,7	89,4	0,8
Hotéis - Apartamentos	281,6	251,4	-10,7
****	19,7	11,9	-39,6
***	170,5	163,4	-4,2
** / **	91,4	76,1	-16,7
Apartamentos Turísticos	129,1	139,9	8,4
Aldeamentos Turísticos	50,3	47,8	-5,0
Motéis	26,9	33,5	24,5
Pousadas	16,6	17,9	7,8
Estalagens	35,7	29,7	-16,8
Pensões	190,2	180,8	-4,9

Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal

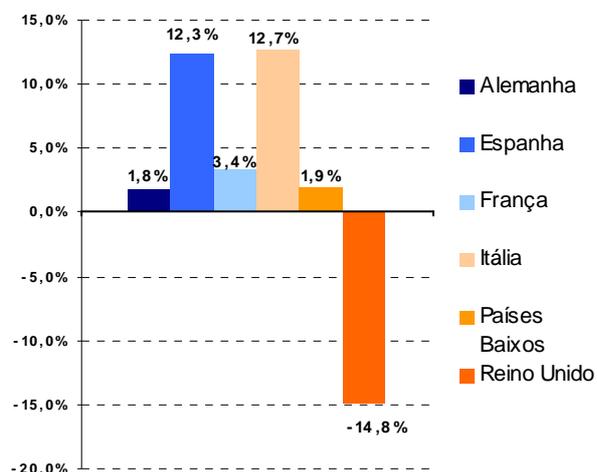


O grupo dos principais mercados emissores, que representou mais de 70% das dormidas de não residentes, registou um comportamento maioritariamente positivo que, no caso do mercado espanhol e do italiano, se traduziu em acréscimos homólogos superiores a 10%. Pelo contrário, o

A desagregação por categorias de hotéis e hotéis-apartamentos revela uma evolução positiva nas várias categorias de hotéis, de maior significado nos Actividade Turística – Janeiro de 2010

mercado britânico manteve uma evolução negativa próxima dos 15%.

Figura 2. Dormidas, por principais mercados - taxa de variação homóloga mensal – Dezembro 2009



Por regiões, face a Janeiro de 2008 observam-se crescimentos significativos do total de dormidas no Norte e em Lisboa, uma relativa estabilidade no Centro e no Alentejo e decréscimos no Algarve e Regiões Autónomas. Os bons resultados do Norte deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas para a região, associadas à implementação de voos considerados low-cost que operam maioritariamente com alguns dos principais mercados emissores da região.

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

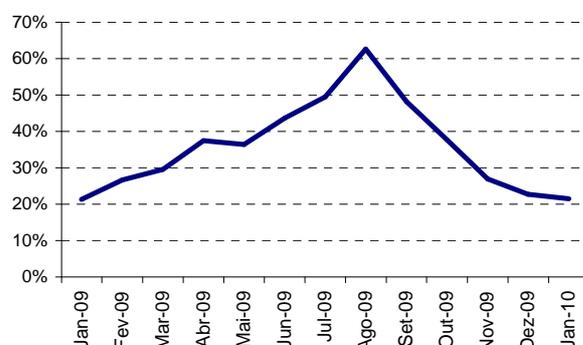
Unidade: Milhares

NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Jan-09	Jan-10	%
PORTUGAL	1664,0	1692,0	1,7
Norte	209,0	243,6	16,6
Centro	175,1	176,0	0,5
Lisboa	419,1	445,5	6,3
Alentejo	55,9	55,9	0,0
Algarve	426,8	418,5	-1,9
AÇORES	38,5	28,5	-26,0
MADEIRA	339,5	323,9	-4,6

Taxa Líquida de ocupação-cama e estada média

No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros registaram uma taxa de ocupação de 21,5%, muito semelhante à do mês homólogo do ano anterior (21,3%). O Norte foi a região que mais cresceu (+2,1p.p.) enquanto que, no sentido inverso, os Açores apresentaram a maior redução na taxa de ocupação, próxima dos 4 p.p.

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



Por tipo de estabelecimento, os motéis apresentaram taxas de ocupação superiores a 50%, enquanto que os hotéis, hotéis-apartamentos e pousadas se aproximaram dos 24%, valores superiores ao total nacional.

Quanto aos valores da estada média não se observaram alterações significativas, notando-se no entanto uma ligeira tendência para estadias mais curtas, especialmente no Algarve e Regiões Autónomas.

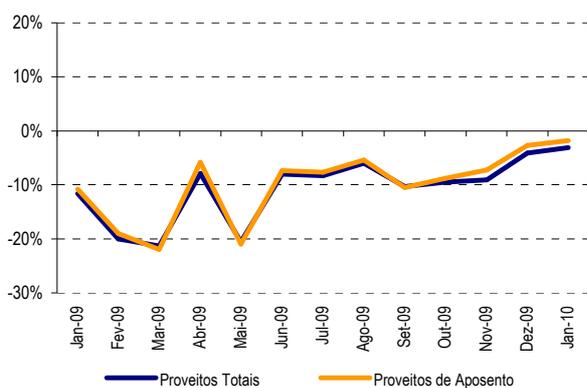
Quadro 4. Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jan-09	Jan-10	Jan-09	Jan-10
PORTUGAL	21,3	21,5	2,5	2,4
Norte	18,1	20,2	1,5	1,6
Centro	15,5	16,3	1,6	1,5
Lisboa	25,9	27,0	2,0	1,9
Alentejo	16,8	16,5	1,6	1,6
Algarve	17,7	16,9	4,7	4,3
AÇORES	15,3	11,6	2,7	2,3
MADEIRA	38,2	36,9	5,5	5,2

Proveitos e Rendimento Médio por quarto (Rev Par)

Em Janeiro de 2010, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram ainda resultados negativos para estes indicadores, embora de menor dimensão do que nos meses anteriores. Os proveitos totais atingiram 79,8 milhões de euros e os de aposento 51,4 milhões, correspondendo a quebras homólogas de 3,1% e 1,8%, respectivamente.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal



Regionalmente, o Norte e Alentejo apresentam resultados positivos para ambos os indicadores, o que no caso do Alentejo contraria a tendência registada nos últimos meses. Pelo contrário, o Algarve e as Regiões Autónomas registaram quebras homólogas (superiores a 20% nos Açores),

Actividade Turística – Janeiro de 2010

mantendo a tendência de evolução negativa observada ao longo de todo o ano de 2009.

Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

Unidade: Milhões de euros

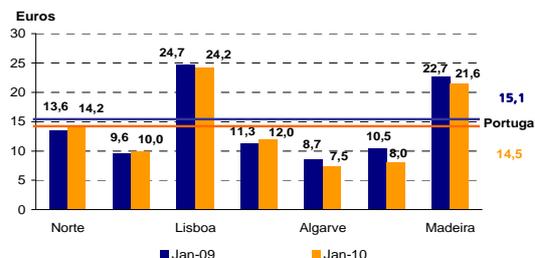
NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Jan-10	%	Jan-10	%
Portugal	79,8	-3,1	51,4	-1,8
Norte	12,1	5,7	8,1	10,6
Centro	8,6	-2,7	5,3	0,3
Lisboa	27,7	-2,3	18,9	0,0
Alentejo	3,1	5,2	1,9	7,3
Algarve	12,1	-6,7	7,2	-9,9
Açores	1,5	-23,1	1,0	-25,5
Madeira	14,8	-7,2	9,1	-7,5

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 14,5€, ligeiramente inferior ao do período homólogo (15,1€).

As regiões que em média, apresentaram maior rentabilidade por quarto foram Lisboa e Madeira, embora com resultados negativos relativamente ao ano anterior (-2% e -4,9%, respectivamente).

Por tipo de estabelecimento, os valores mais elevados do Rev Par observaram-se nos hotéis (31,2€), nas pousadas (19,2€) e nos hotéis (17,8€). Em comparação com o período homólogo, estes valores traduzem-se em acréscimos de 16,5% e 4,9% para os hotéis e pousadas e reduções de 2,6% para os hotéis.

Figura 5. Rendimento médio por quarto





Notas Metodológicas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 13 DE ABRIL DE 2010